



PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA
Secretaria Municipal de Educação
Concurso Público

ORIENTADOR EDUCACIONAL

Data: 28/11/2010
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

A GUERRA QUE CRIOU O BRASIL

Um dos grandes mitos perpetuados sobre a Independência do Brasil, na análise do jornalista e escritor Laurentino Gomes, é a ideia de que a separação de Portugal foi totalmente pacífica, um grande acordo político entre D. João VI, que retornara a Lisboa em 1821, e D. Pedro I, que ficara no Brasil. No recém-lançado "1822" (Ed. Nova Fronteira), Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento.

– A ideia de que a separação foi pacífica, negociada entre pai e filho, não é verdadeira – afirma Gomes. – Em Minas, Rio e São Paulo foi um processo tranquilo. Mas no Norte, no Nordeste e no Sul o pau quebrou durante um ano e oito meses. E morreu muita gente. Pelos meus cálculos, foram 5 mil mortos. Não chega perto dos 25 mil da independência americana, mas também está longe de ser pacífico.

15 Quem mais lutou pela separação foram os baianos. Não por acaso, como mostra Gomes no livro, a Bahia é o estado que mais comemora a Independência, com grande participação popular inclusive, coisa rara em outras regiões. E não o faz no 7 de setembro, mas, sim, no 2 de julho, data da expulsão das tropas portuguesas de Salvador, em 1823.

20 Na época, a desigualdade social era enorme, com total concentração de renda. De cada três brasileiros, dois eram escravos, índios ou mestiços. O analfabetismo dominava inclusive entre os ricos – só 10% da população sabiam ler. As diversas províncias viviam em total isolamento.

– Isso tudo irrompe de forma violenta, na forma de um monte de rebeliões regionais e muitas mortes – constata Gomes. – Mas como o poder tenta legitimar-se como pacificador, aglutinador, organizador, cria a imagem de que houve um processo pacífico, muito diferente do que aconteceu.

30 Na avaliação de Gomes, a ideia de uma Independência pacífica, negociada, foi criada pelo novo governo.

– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor. 35 – Esse Brasil que emerge das margens do Ipiranga vem de cima para baixo, de um governo autoritário, que tenta organizar a grande confusão herdada da Colônia, com províncias isoladas e rivais, pobres, analfabetos, latifúndios, concentração de riqueza, ou seja, um país com muita chance de dar errado, de cair numa guerra civil ou étnica.

40 Por tudo, conclui o jornalista, o Brasil era um país "improvável". O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse. E por que isso não aconteceu?

– Acho que (a união) foi o resultado de um projeto muito bem sucedido da Coroa Portuguesa no Brasil, que vem desde a época da colonização – defende Gomes.

Para o escritor, é um erro achar que a herança portuguesa é de improvisação, atabalhoamento, gente degradada e desqualificada. Segundo ele, a ação foi muito bem organizada.

50 E, após a Independência, D. Pedro I manteve a fórmula, aglutinando os interesses das elites ao distribuir privilégios e títulos de nobreza, mas intervindo com força a cada rebelião. Para Gomes, ele é um elemento de força que impede a divisão.

O Brasil que herdamos hoje é fruto desse projeto autoritário, 55 de cima para baixo, de uma pequena elite que organiza todo o resto – resume. – A República tenta alargar um pouco a base de participação, mas o que se vê é uma república com prática monárquica, de general, caudilho, ditador, sempre impondo o Estado de cima para baixo.

(Jornal O Globo, 11 de setembro de 2010, com adaptações)

01. A guerra a que o título do texto se refere travou-se entre:

- A) D. Pedro e os portugueses
- B) portugueses e baianos
- C) brasileiros e portugueses
- D) D. Pedro e D. João VI
- E) ricos e escravos

02. A Bahia é o estado que mais comemora a Independência porque:

- A) O povo baiano é por natureza mais participativo.
- B) O povo baiano é exibido.
- C) Os baianos se destacaram nas lutas pela independência.
- D) Nos outros estados não se valorizam as lutas libertárias.
- E) Os baianos foram os primeiros a expulsar as tropas portuguesas.

03. "O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse." (l. 42/43) – segundo o texto o fato de o Brasil não ter se dividido foi uma decorrência:

- A) do acaso
- B) de um engano
- C) de um confronto
- D) de um planejamento
- E) de um evento

04. Considerar ter sido a separação do Brasil um processo pacífico, segundo Laurentino Gomes, na verdade, foi:

- A) um intento planejado pelos colonizadores
- B) uma lenda conservada pelo imaginário nordestino
- C) um mito adotado pelos revoltosos
- D) uma fábula inventada pelos brasileiros do Sul
- E) uma criação do misticismo baiano

05. "...Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento." (l. 6/7) – Apresenta concordância nominal incorreta a frase:

- A) Houve bastantes guerras pela independência.
- B) Tinha o Brasil bastantes chances de dar errado.
- C) Os confrontos não foram bastantes para promover a independência.
- D) Os brasileiros mostraram-se bastantes corajosos.
- E) Lutaram todos por tempo bastante longo.

06. A vírgula pode ser substituída por dois pontos no segmento:

- A) "...do Brasil, na análise..." (l. 1/2)
- B) "...totalmente pacífica, um grande acordo..." (l. 3/4)
- C) "...foi pacífica, negociada entre pai e filho..." (l. 8/9)
- D) "...de Salvador, em 1823." (l. 20)
- E) "...era enorme, com total concentração de renda." (l. 21/22)

07. Passando-se para o discurso indireto o segmento "– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor." (l. 33/34)

- A) O escritor disse que acha que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- B) O escritor diz que achava que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- C) O escritor dizia que achou que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- D) O escritor disse que achava que houvera um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- E) O escritor dissera que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.

08. Em "A guerra que criou o Brasil" (*título*), a palavra que tem a mesma classificação gramatical que no trecho:

- A) "...Gomes mostra que..." (l. 6)
- B) "...D. Pedro I, que ficara no Brasil..." (l. 5)
- C) "Acho que houve..." (l. 33)
- D) "...seria que, após a Independência..." (l. 42)
- E) "Acho que (a união) foi..." (l. 44)

09. "Não por acaso, como mostra Gomes..." (l. 15/16)
"Mas como o poder tenta..." (l. 27/28)

Nesses segmentos, a palavra destacada tem valores semânticos, respectivamente, de:

- A) comparação e conformidade
- B) causa e comparação
- C) conformidade e comparação
- D) causa e conformidade
- E) conformidade e causa

10. "...mas intervindo com força a cada rebelião..." (l. 52) – o verbo intervir está **incorretamente** conjugado na frase:

- A) D. Pedro intervinha a cada rebelião.
- B) Se D. Pedro intervisse a tempo, haveria a pacificação.
- C) Porque o Imperador não interveio, houve um acirramento das lutas.
- D) Antes de D. Pedro, a Coroa já intervieria nas lutas por liberdade.
- E) Na época, era normal o Imperador intervir nas lutas internas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Reconhecendo a inexistência de consenso quanto à composição territorial da Baixada Fluminense, Simões (2007) a define como a parcela da Região Metropolitana correspondente aos municípios e distritos que fizeram parte de Iguazu e Estrela. Dentre tais municípios, pode-se citar:

- A) Guapimirim
- B) Itaguaí
- C) Seropédica
- D) Queimados
- E) Paracambi

12. De acordo com Simões (2007), o modelo espacial de organização da Igreja Católica, estabelecido no início do século XVII, dispunha-se através de freguesias e distritos. Na Baixada Fluminense, a primeira freguesia de que se tem registro foi implantada na região atualmente englobada pelo Município de Duque de Caxias, recebendo o nome de:

- A) Santo Antônio de Marapicu
- B) Nossa Senhora do Pilar
- C) Nossa Senhora da Conceição de Jacutinga
- D) São Francisco de Gerícino
- E) Nossa Senhora da Piedade

13. Conforme observa Torres (2004), durante o ciclo econômico do café no Brasil, a Vila de Iguazu:

- A) destacou-se como um dos maiores entrepostos do produto
- B) apostou na completa substituição da cultura da cana-de-açúcar pela lavoura do café
- C) projetou-se como o principal produtor do gênero dentre as províncias brasileiras
- D) instituiu inúmeras colônias agrícolas de imigrantes em seu território
- E) sofreu com a inadaptabilidade do café às terras altas

14. A consolidação da citricultura garantiu a Nova Iguazu uma posição de destaque na Baixada Fluminense, condição mantida mesmo após o fim do ciclo da laranja. Segundo Simões (2007), a crise da citricultura foi deflagrada:

- A) pela abolição da escravatura
- B) pela eclosão da Segunda Guerra Mundial
- C) pelas sucessivas epidemias que assolaram a região
- D) pela emancipação de Belford Roxo
- E) pela decadência do transporte fluvial

15. O programa de modernização do Rio de Janeiro destinou as regiões do centro e da zona sul ao usufruto dos grupos sociais mais abastados, deslocando as populações mais pobres para a periferia. Dentre as medidas que permitiram à Baixada Fluminense assumir a condição de refúgio dessas populações, pode-se citar:

- A) a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil
- B) o estabelecimento de programas de incentivo às atividades agrícolas regionais
- C) a criação do Centro Regional de Prevenção e Controle de Doenças Endêmicas
- D) a construção da Rodovia Marechal Floriano
- E) a criação de redes assistenciais destinadas a migrantes

16. Segundo Silva (2007), a explosão demográfica em Mesquita foi retardada, dentre outros fatores:

- A) pelo gradativo declínio dos engenhos de açúcar
- B) pela desativação dos caminhos da mineração
- C) pela primeira grande epidemia de malária
- D) pelo esgotamento do solo produtivo
- E) pelas atividades de citricultura e das olarias

17. De acordo com Alves (2003), a forma de atuação dos grupos de extermínio na Baixada Fluminense sofrerá significativas mudanças ao longo dos anos 80. Delineou-se, nesse período, um processo de:

- A) cooptação de jovens para a efetivação da fase final do esquema de execução
- B) interferência militar no âmbito do planejamento estratégico dos grupos de extermínio
- C) autonomização dos grupos de extermínio em relação ao aparato policial
- D) desmantelamento da estrutura organizacional dos grupos de matadores
- E) envolvimento crescente de policiais nas atividades de execução

18. De acordo com o *Anuário Estatístico da Fundação CIDE*, a população residente em Mesquita no ano 2000 atingia cerca de:

- A) 29.879 habitantes
- B) 97.879 habitantes
- C) 164.879 habitantes
- D) 53.879 habitantes
- E) 121.879 habitantes

19. Segundo o Artigo 31 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, é direito dos servidores municipais, dentre outros:

- A) a remuneração do trabalho diurno superior à do trabalho noturno
- B) a duração normal do trabalho não superior a oito horas diárias e quarenta horas semanais
- C) o gozo de férias trienais remuneradas com, pelo menos, dois terços da retribuição total
- D) a retribuição pelo exercício de funções idênticas segundo idade e sexo
- E) a participação de representante sindical nas comissões de sindicância e inquérito que apurem falta funcional

20. De acordo com o Artigo 87 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, a Advocacia-Geral do Município, atividade inerente ao regime de legalidade da administração pública, tem como órgão central:

- A) a Procuradoria-Geral do Município
- B) o Tribunal Regional Federal
- C) o Conselho Municipal de Justiça
- D) a Corregedoria-Geral da Justiça
- E) o Tribunal de Contas do Município

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, título I, art. 1º e parágrafos, estabelece que:

- A) A educação abrange processos formativos que se desenvolvem exclusivamente na vida familiar e na escola.
- B) O ensino será ministrado com base nos princípios de igualdade, liberdade e gratuidade, com vinculação entre a educação escolar e o trabalho.
- C) Esta Lei disciplina a educação em geral, que se desenvolve em instituições próprias e na família.
- D) A educação escolar deverá vincular-se às demandas do mercado de trabalho e às práticas culturais.
- E) Esta lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

22. Um dos princípios da Educação Nacional, conforme consta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96, é:

- A) A educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- B) A educação tem por finalidade o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação do educando para o trabalho.
- C) A educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o meio social, com a colaboração da escola.
- D) A educação se fundamenta no pluralismo de ideias e concepções pedagógicas e no respeito à liberdade e apreço à tolerância, dentre outros aspectos.
- E) A educação se fundamenta essencialmente na valorização da experiência extraescolar e no apoio da comunidade.

23. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394/96, a Educação Básica se compõe de:

- A) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional
- B) Ensino Fundamental e Ensino Médio, apenas
- C) Educação Infantil e Ensino Fundamental, apenas
- D) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio
- E) Educação Profissional e Ensino Superior, apenas

24. Considerando os diferentes caminhos pedagógicos que marcaram o cenário educacional brasileiro, a visão liberal tecnicista está mais bem caracterizada na alternativa:

- A) A escola funciona como modeladora do comportamento humano, através do qual organiza o processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos.
- B) Os conteúdos são extraídos da problematização da prática de vida dos educandos, pois cada grupo envolvido na ação pedagógica dispõe, em si próprio, dos conteúdos necessários dos quais se parte.
- C) O papel da escola é favorecer à pessoa um clima de autodesenvolvimento e realização pessoal, o que implica estar bem consigo próprio e com seus semelhantes.
- D) Baseia-se na exposição verbal do conteúdo, com a ideia de que a capacidade de assimilação da criança é idêntica à do adulto.
- E) A finalidade da escola é adequar as necessidades individuais ao meio social e, para isso, ela deve se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida.

25. “As relações entre Educação e Filosofia parecem ser quase naturais. Enquanto a educação trabalha com o desenvolvimento dos jovens e das novas gerações de uma sociedade, a filosofia é a reflexão sobre o quê e como devem ser ou desenvolver estes jovens e esta sociedade.”

(Cipriano Carlos Luckesi. *Filosofia da Educação*. São Paulo. Cortez)

Procurando entender a relação entre Educação e Filosofia, pode-se afirmar que:

- A) A educação é um fim em si mesma, mas permanentemente analisada pela filosofia.
- B) Os valores estabelecidos na prática pedagógica tomam por base o dia a dia da escola.
- C) A educação é um meio e não um fim em si mesma.
- D) A educação é um instrumento de interpretação teórica das aspirações e desejos humanos.
- E) A educação é um sistema de reflexão sobre a sociedade.

26. Dentre os papéis exercidos pelo Orientador Educacional, a consultoria tem estado em foco na Escola. Segundo Heloisa Luck, constitui fase importante do processo de consultoria:

- A) seleção dos projetos pedagógicos
- B) análise de alternativas de ação e estabelecimento de objetivos
- C) definição da proposta curricular
- D) definição dos instrumentos de avaliação
- E) definição dos principais processos e conteúdos de comunicação

27. Em conformidade com sua natureza e função, a importância da definição dos PCNs para um país com as dimensões territoriais do Brasil, marcado por enormes desigualdades sociais e pela diversidade cultural, é:

- A) fundamentalmente, a urgência de se reconhecer o princípio da equidade no interior da sociedade
- B) garantir a uniformidade dos estabelecimentos escolares em todo país
- C) diminuir a flexibilidade na definição de currículos e programas das localidades
- D) garantir uma identidade única das escolas brasileiras responsáveis pelo ensino fundamental
- E) qualificar o trabalho do professor através da formação continuada

28. Avaliar tem sido uma prática pedagógica ainda realizada sob diferentes concepções, em geral, em sintonia com o pensamento pedagógico do que se considera o objetivo da educação. A alternativa que explicita a crença na Avaliação como um meio para encontrar caminhos para melhorar o aprendizado dos alunos é:

- A) utilizar um único instrumento de avaliação, de modo a garantir que todos os alunos sejam avaliados da mesma forma, sob os mesmos critérios
- B) valorizar as provas como instrumentos insubstituíveis no processo de aprendizagem e da avaliação
- C) utilizar a avaliação como um instrumento de compreensão do estágio em que o aluno se encontra, tendo em vista a tomada de decisões no avanço do processo de aprendizagem
- D) realizar provas-surpresa, de modo a perceber se os alunos são capazes de responder às questões sem estudar previamente os assuntos
- E) classificar os alunos para decidir quem será aprovado ou não em determinada disciplina

29. Luzia Helena é uma professora que desenvolve um processo de avaliação que cria oportunidades para que os alunos exponham seus pontos de vista, argumentem a favor ou contra um pensamento e definam soluções para problemas que têm forte relação com o contexto sociocultural da comunidade. O princípio da prática pedagógica que orienta a ação dessa professora é:

- A) a crença na memorização como elemento central do processo de aprendizagem
- B) a valorização de uma visão hegemônica de conhecimento
- C) a valorização do ensino, pois os alunos são desprovidos de conhecimento anterior
- D) a crença na reflexão, na construção da autonomia e na contextualização da aprendizagem
- E) a valorização de uma visão conteudista no processo de aprendizagem

30. A alternativa que está em consonância com a concepção de Paulo Freire sobre Educação é:

- A) O conhecimento não é um ato de "doação" que o educador faz ao educando, mas sim um processo que se realiza no contato do homem com o mundo vivenciado.
- B) Educar é construir, é moldar o homem ao contexto social, de forma que ele possa exercer um papel socialmente aceito.
- C) A educação não é um ato ideológico, mas sim neutro, fora das contradições existentes na sociedade.
- D) A educação na escola é essencialmente a prática de transmissão do conhecimento, do saber acumulado pela sociedade.
- E) O papel principal da educação é integrar o indivíduo no meio social, formando um homem ordeiro e pacífico.

31. Na Escola há diversos protagonistas do processo pedagógico, dentre eles, o pedagogo, profissional que atua em diferentes funções no desenvolvimento de políticas educacionais e práticas pedagógicas. O pedagogo como Orientador Educacional tem por função:

- A) coordenar o processo de planejamento, implementação e avaliação curriculares
- B) trazer a realidade do aluno para o planejamento curricular
- C) redefinir o papel da técnica e suas influências na aprendizagem dos alunos
- D) como especialista em metodologias, tem o dever de desenvolver o que fazer dos professores
- E) organizar a escola, o quadro de horários, a lotação dos professores de acordo com os interesses do órgão de administração do sistema

32. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Capítulo IV, refere-se ao direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer da criança e do adolescente. Um dos direitos inscrito neste capítulo é:

- A) contestar critérios avaliativos, podendo recorrer a instâncias escolares superiores
- B) organizar e participar de entidades estudantis mediante autorização dos seus representantes legais
- C) cursar o ensino fundamental gratuitamente, seja na escola pública ou particular
- D) receber merenda escolar com qualidade nutricional, de acordo com as necessidades de sua idade
- E) receber material escolar próprio às atividades pedagógicas do ano de escolaridade em que está matriculado

33. O Orientador Educacional e o Supervisor Educacional têm por função fundamental mobilizar os diferentes saberes dos profissionais que atuam na escola para que a escola cumpra sua função com sucesso. Dessa forma, em relação ao trabalho do OE e do SE, pode-se afirmar que:

- A) São funções completamente diversas, mas que se completam.
- B) Hoje há uma completa indiferenciação entre as duas funções.
- C) A ação supervisora e a ação orientadora têm um espaço comum e um espaço específico.
- D) A ação orientadora se subordina à ação supervisora.
- E) A ação orientadora é completamente independente, pois se estrutura nas atividades de aconselhamento.

34. Na prática escolar, estão presentes, na escola pública, duas amplas correntes pedagógicas: a pedagogia liberal e a pedagogia progressista. Representa o pensamento da pedagogia liberal a seguinte afirmativa:

- A) O processo educativo visa a despertar a essência humana contida em cada um.
- B) A escola deve proceder à humanização dos homens inseridos no contexto de suas relações sociais.
- C) A educação voltada para suas finalidades sociais não pode ser despolitizada.
- D) O objetivo da educação é a emancipação humana.
- E) A escola deve ser valorizada enquanto mediadora entre o aluno e o mundo social.

35. "As mudanças nas relações de produção e, sobretudo, a concentração cada vez mais ampla de população nos centros urbanos tornaram imperiosa a necessidade de se eliminar o analfabetismo e dar um mínimo de qualificação para o trabalho a um máximo de pessoas."

(Otaiza Romanelli)

A afirmação da autora refere-se à expansão do ensino no cenário mundial. O fato histórico que causou essa influência na educação foi:

- A) a 1ª Guerra Mundial
- B) o colonialismo nas Américas
- C) o cisma na Igreja Católica
- D) a Revolução Industrial
- E) a 2ª Guerra Mundial

36. De acordo com o art. 24, inciso VI, da Lei 9394/96, o percentual de frequência mínima exigido do aluno para aprovação é:

- A) 75% do total de dias letivos
- B) 70% do total de dias letivos
- C) 70% do total de horas letivas
- D) 75% do total de aulas previstas
- E) 75% do total de horas letivas

37. A valorização da qualidade na educação como princípio norteador na construção do projeto político-pedagógico, se estabelece em duas dimensões que são indissociáveis: a pedagógica e a política. A primeira enfatiza os instrumentos, os métodos e a técnica, enquanto a segunda, está voltada para os seguintes aspectos:

- A) tempo, planejamento e cultura
- B) fins, valores e conteúdos
- C) metas, direitos e oportunidades
- D) oportunidades, ética e planejamento
- E) cultura, equidade e planejamento

38. O ponto de partida para a definição de um Projeto de Trabalho é a escolha do tema. O critério que deve ser estabelecido para a escolha de um tema para uma determinada turma é:

- A) A turma gosta do tema.
- B) O tema está na moda.
- C) O tema tem relação com os trabalhos e temas precedentes.
- D) A turma não escolhe o tema, quem escolhe é o professor.
- E) A análise das necessidades levantadas no COC é que deve nortear essa escolha.

39. Considerando o pensamento de Piaget sobre o desenvolvimento da inteligência e a aprendizagem, a alternativa correta é:

- A) A adaptação é definida por Piaget como o próprio desenvolvimento da inteligência, e ocorre essencialmente por meio do mecanismo da assimilação.
- B) Piaget defende que a inteligência é um processo adaptativo e que sua função é estruturar o universo, da mesma forma que o organismo estrutura o meio ambiente.
- C) O processo de desenvolvimento é influenciado essencialmente pela exercitação.
- D) A educação deve ter preocupação em criar possibilidades de desenvolvimento da criança, essencialmente no período operatório abstrato.
- E) O sujeito ativo é aquele que desenvolve suas habilidades e competências adequadamente.

40. Em caráter nacional, a necessidade da Orientação Educacional surge, pela primeira vez, na realidade educacional brasileira através da:

- A) Lei 4024/61
- B) Lei 5692/71
- C) Lei Orgânica do Ensino Secundário
- D) Lei Orgânica do Ensino Industrial
- E) Lei Orgânica do Ensino Comercial

41. Na história da Educação brasileira encontram-se diferentes concepções de currículo. Das alternativas apresentadas abaixo, aquela que expressa a concepção de currículo predominante no Brasil é:

- A) Currículo é a listagem de conhecimentos e conteúdos das diferentes disciplinas que devem ser sistematicamente estudados em sala de aula.
- B) Currículo é um plano de funcionamento da escola onde estão relacionados princípios e normas.
- C) O currículo é abrangente, dinâmico e existencial, envolve todas as situações circunstanciais da vida escolar e do meio social do aluno.
- D) O currículo é o registro da história de vida do aluno na escola, com todas as informações pertinentes a sua vida estudantil.
- E) Currículo é a organização do ensino e a distribuição das disciplinas, com suas respectivas cargas horárias e dias letivos.

42. Luckesi e outros estudiosos das práticas avaliativas em educação diferenciam a avaliação classificatória da avaliação com caráter diagnóstico, cujo princípio básico é:

- A) Transformar a medida em nota ou conceito e, se necessário, estabelecer as médias.
- B) Compreender o processo de aprendizagem do aluno, visando a auxiliá-lo.
- C) Verificar a aprendizagem dos conteúdos definidos no planejamento.
- D) Classificar os alunos considerando os que estão aptos para aprovação.
- E) Inserir novos conteúdos ao planejamento ou nivelar o conhecimento trabalhado.

43. Inúmeras situações ou variáveis podem contribuir para a produção do fracasso escolar. Diante desse processo cada vez mais frequente na Escola, a Orientação Educacional tem um importante papel a exercer, qual seja:

- A) A OE deve promover a discussão e a reflexão sobre o resgate da autoestima do aluno e trazer para dentro da escola a realidade cultural e as relações sociais vivenciadas pelos alunos, valorizando junto aos professores suas experiências e conhecimentos.
- B) Cabe à orientação educacional, em especial, o desenvolvimento de técnicas que favorecem diagnósticos ou identidades dos alunos.
- C) Para mudar o quadro de fracasso escolar, a OE, de forma independente, deve desenvolver, na escola, um discurso científico, fundamentado no conhecimento psicológico e na individualidade no ato de aprender.
- D) A orientação educacional deve estimular e favorecer a conformação das competências psicológicas e sociais, de forma que os alunos se ajustem melhor ao processo escolar.
- E) Cabe à orientação educacional desenvolver suas ações visando à compreensão e à solução das variáveis intraescolares, preocupando-se principalmente com as atividades voltadas ao aconselhamento.

44. Em relação ao currículo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 – estabelece nos artigos 26 e 26A, incisos e parágrafos, conteúdos obrigatórios no Ensino Fundamental e Médio. Esses conteúdos são:

- A) O estudo da língua portuguesa e matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil, apenas
- B) O estudo da língua portuguesa e matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil, e o ensino da arte, apenas
- C) O estudo da língua portuguesa e matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil, e a educação física, apenas
- D) O estudo da língua portuguesa e matemática, o conhecimento do mundo físico e natural, o conhecimento da realidade social e política, especialmente do Brasil, o ensino da arte, a educação física. Na parte diversificada, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, a música, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena
- E) O estudo da língua portuguesa e matemática, o conhecimento do mundo físico e natural, o conhecimento da realidade social e política, especialmente do Brasil, o ensino da arte, a educação física, a música, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, apenas

45. Nos últimos anos, diversos sistemas estaduais e municipais de educação suprimiram as funções da Orientação Educacional e da Supervisão Educacional de seu quadro de funcionários. Diversos trabalhos e pesquisas apontam para os reflexos negativos dessa decisão. Miriam Grinspun destaca, entre diferentes concepções, um importante papel para a Orientação Educacional na Escola, a saber:

- A) Procura explicitar as contradições, a partir de uma realidade concreta, provendo as articulações necessárias e as mediações possíveis para a promoção de uma educação justa, solidária e democrática.
- B) Propicia aos professores o saber psicológico necessário para lidar com os alunos-problema: os indisciplinados e os que não aprendem.
- C) Desenvolve junto aos professores a importância da afetividade nos processos de aprendizagem.
- D) É o elo entre o conhecimento acerca das atividades laborais e o processo de orientação vocacional.
- E) Constitui consultoria metodológica para as situações em que os métodos de ensino utilizados pelo professor parecem não funcionar.

46. "A Orientação Educacional trabalha no viés da dimensão social da escola, desvelando o contexto social de nossa realidade e, evidentemente, o dos próprios alunos envolvidos no processo ensino/aprendizagem."

(Mirian Grinspun)

Dentre os aspectos pertinentes à dimensão social, pode(m)-se citar:

- A) a evasão, a repetência, o fracasso escolar
- B) o ato político de que se reveste a ação educacional
- C) a questão da liberdade e da responsabilidade
- D) a representação estudantil, a organização do grêmio
- E) gincanas e brincadeiras

47. "O projeto político-pedagógico constitui uma carta de intenções acerca de um desejo de mudança da realidade, por onde exercemos o direito de sonhar e de antecipar nas nossas intenções de um futuro diferente do que temos no presente. Assim, o Projeto político pedagógico não é uma construção para ser arquivada ou para ser apresentada para quem visita a escola, uma mera tarefa burocrática."

(Ilma Passos)

Segundo a autora, o projeto político-pedagógico, comprometido com a realização de uma proposta de educação democrática e de qualidade se estabelece por meio de:

- A) plano semestral, com escolha semestral de temas geradores
- B) planejamento global, com conteúdos selecionados por ano escolar
- C) ação intencional e compromissos definidos no coletivo da comunidade escolar
- D) plano anual, com objetivos definidos pelos professores e pelos Orientadores da escola
- E) instrumento técnico, com definição metodológica de caráter científico

48. Isabel, aluna com 5 anos de idade, matriculada na educação infantil e que completará 6 anos no fim do ano, apresentou, ao longo do ano, excessivo número de faltas, que totalizaram 50% das aulas dadas. Por diversas vezes a Orientação Educacional convocou os responsáveis para darem explicações. Nessas ocasiões, eles se comprometeram a garantir a assiduidade da aluna. Até mesmo, procurou-se a ajuda do Conselho Tutelar, mas não ocorreu alteração de comportamento. Findo o ano letivo, a atitude que deve ser tomada pela escola é:

- A) reprovar a aluna por faltas
- B) impedir a matrícula no 1º ano
- C) solicitar aos pais que procurem outra escola
- D) garantir a matrícula no 1º ano, caso os responsáveis a solicitem
- E) aguardar a decisão do Conselho Tutelar

49. Angélica tem 08 anos de idade. Sua mãe solicitou matrícula na escola próxima à residência. Embora Angélica já tenha estudado, a mãe não consegue comprovar a escolaridade da menina. Nesse caso, a medida a ser aplicada pela escola é:

- A) matricular a criança em um programa de aceleração de estudos
- B) promover uma avaliação educacional visando à classificação
- C) não aceitar a matrícula
- D) avaliar educacionalmente, com vistas ao avanço
- E) matricular no 1º ano de escolaridade, sem avaliação

50. A Lei Federal nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece, em seu artigo 58, o entendimento de Educação Especial, que é a modalidade de educação escolar oferecida aos/às:

- A) educandos portadores de deficiências, preferencialmente na rede regular de ensino
- B) crianças com deficiência mental
- C) educandos portadores de deficiências, nas escolas especiais
- D) educandos portadores de necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino
- E) educandos portadores de necessidades especiais, preferencialmente em escolas especializadas